

Avaliação do manejo glicêmico de usuários com diabetes em um aplicativo de saúde e bem-estar

Bárbara Shibuya¹, Ana Renata Ferreira¹, Juliana Malafaia², Lívia Barbosa³, Carlos Antunes⁴, Livia Tanizaki⁵, Patrícia Caldeira⁶, Alexandre Tarifa⁷, Carolina Pimentel^{8*}

¹ Enfermeiras, B.Sc., Vitat - RD Saúde, ² Nutricionista, M.Sc., Vitat - RD Saúde, ³ Psicóloga, M.Sc., Vitat - RD Saúde, ⁴ Engenheiro da Computação, B.Sc., Vitat - RD Saúde, ⁵ Nutricionista, B.Sc., Vitat - RD Saúde, ⁶ Fisioterapeuta, M.Sc., Coordenadora de Saúde, Vitat - RD Saúde, ⁷ Cientista da Computação, MBA, CEO, Vitat - RD Saúde, ⁸ Nutricionista, Ph.D., Instituto de Psiquiatria do Hospital das Clínicas (PROMEV - USP), Diretora de Saúde, Vitat - RD Saúde

*Autor para correspondência: carolina.pimentel@vitat.com.br

Baixe o app
da Vitat



Introdução

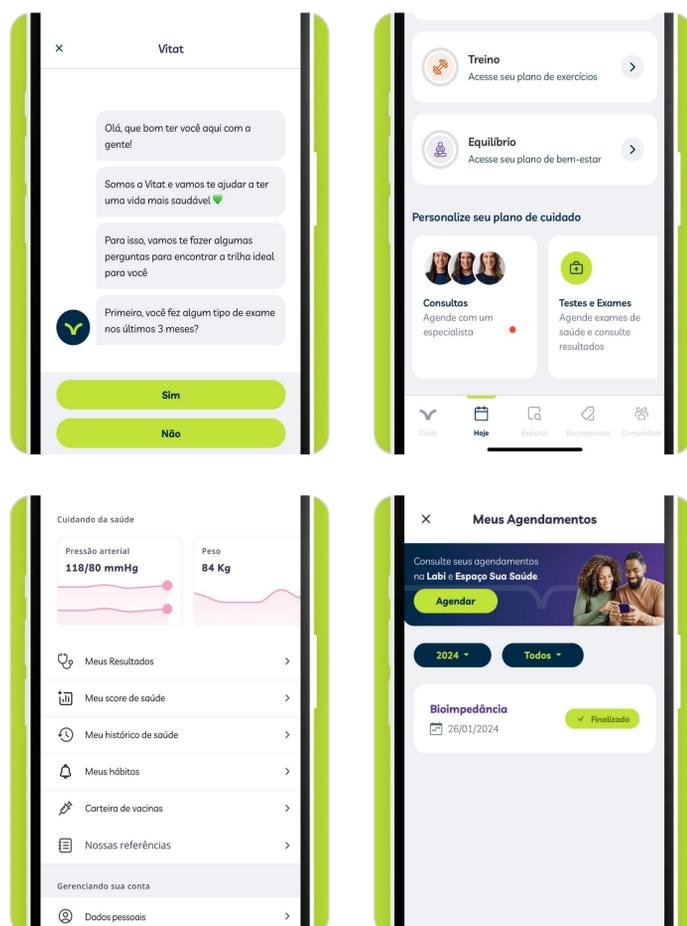
Diabetes é uma condição crônica caracterizada pela hiperglicemia persistente e seu tratamento demanda autocuidado e mudança de hábitos.¹ Dessa forma, pessoas com diabetes buscam soluções acessíveis, como aplicativos de saúde que proporcionem contatos profissionais, educação em saúde e orientem a autogestão.²³⁴

Objetivo

Analisar a relação entre o perfil sociodemográfico e os hábitos com o manejo glicêmico de pessoas com diabetes em um aplicativo de saúde e bem-estar.

Métodos

O acompanhamento dos usuários durou seis meses e incluiu duas consultas com enfermeiras, uma consulta médica após a realização de exames e três consultas com nutricionistas. Os protocolos eram baseados na medicina do estilo de vida e seus pilares. Os participantes acessaram materiais educativos, chat com profissionais e uma comunidade digital. A coleta de dados ocorreu durante a anamnese realizada pela enfermeira. Foi conduzida uma análise descritiva dos dados e da aplicação de uma matriz de correlação. Este estudo segue a Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde e foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade de Medicina da USP (6.690.907). Todos os participantes assinaram o termo de consentimento informado digital.



Resultados

124 usuários participaram do estudo, sendo 68,5% do sexo feminino, 34% entre 46 a 59 anos e 61% da região Sudeste do Brasil. Todos fizeram pelo menos uma consulta com a enfermeira, porém apenas 39% passou com o médico e 29% passou com a nutricionista. A maioria não fez os exames (61%). Observou-se que grande parte dos usuários com o valor de hemoglobina glicada (HbA1c) dentro da meta, nunca ou raramente mediam a glicemia (54,5%). Outro dado relevante foi que 57% das pessoas com HbA1c dentro da meta praticavam atividade física regularmente, mostrando a relação entre a prática e o manejo glicêmico. Também foi observado que a maioria das pessoas com HbA1c (75%) e colesterol total (79%) dentro das metas usam assistência privada, podendo ser uma relação entre o acesso à saúde e a melhora desses parâmetros.

Discussão

Pode-se relacionar a menor frequência de monitorização glicêmica à maior quantidade de participantes com pré diabetes no estudo.⁵ Além disso, o engajamento de pessoas com condições crônicas em soluções de saúde digital se mostra um desafio mundial, com baixos índices de uso contínuo e sustentado ao longo do tempo.⁶⁷

Conclusão

A utilização de um aplicativo de saúde baseado em práticas da medicina do estilo de vida favorece o manejo glicêmico. No entanto, engajar pessoas com condições crônicas em uma jornada digital de saúde ainda é um grande desafio.

Referências

- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de ciência, tecnologia, inovação e insumos estratégicos. Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas do Diabetes Mellito Tipo 2. Fevereiro de 2024.
- Shan, Rongzi et al. "Digital health technology and mobile devices for the management of diabetes mellitus: state of the art." *Diabetologia* vol. 62,6 (2019): 877-887. doi:10.1007/s00125-019-4864-7
- Block, Gladys et al. "Diabetes Prevention and Weight Loss with a Fully Automated Behavioral Intervention by Email, Web, and Mobile Phone: A Randomized Controlled Trial Among Persons with Prediabetes." *Journal of medical Internet research* vol. 17,10 e240. 23 Oct. 2015, doi:10.2196/jmir.4897
- Quinn, Charlene C et al. "WellDoc mobile diabetes management randomized controlled trial: change in clinical and behavioral outcomes and patient and physician satisfaction." *Diabetes technology & therapeutics* vol. 10,3 (2008): 160-8. doi:10.1089/dia.2008.0283
- Pititto B, Dias M, Moura F, Lamounier R, Calliari S, Bertoluci M. Metas no tratamento do diabetes. Diretriz Oficial da Sociedade Brasileira de Diabetes (2023). DOI: 10.29327/557753.2022-3, ISBN: 978-85-5722-906-8.
- Meyerowitz-Katz, Gideon et al. "Rates of Attrition and Dropout in App-Based Interventions for Chronic Disease: Systematic Review and Meta-Analysis." *Journal of medical Internet research* vol. 22,9 e20283. 29 Sep. 2020, doi:10.2196/20283
- Salas-Groves, Emily et al. "Behavior Change Effectiveness Using Nutrition Apps in People With Chronic Diseases: Scoping Review." *JMIR mHealth and uHealth* vol. 11 e41235. 13 Jan. 2023, doi:10.2196/41235